

Fala o profeta...Calendario de Maio

Diz que tem inspiração divina, mas vive a custa do trabalho da filha

O reporter do "Brasil Asahi", esteve há dias na residência de Keiti Sasai, que não faz muito tempo, foi interrogado pela polícia, por estar a propagar que era profeta.

Num quarto, que é ao mesmo tempo sala de jantar, cosinha e santuário (?), à rua Galvão Bueno, 489, apareceu Sasai, já sem longos cabelos, que faziam lembrar Shosetsu Yui, da história japonesa. Pequeno, de estatura e volume, Sasai está cuidando dos dois filhinhos, por achar-se em tratamento a sua mulher. Cuida da comida, até lavagem de roupa das crianças. Recebe-nos amavelmente. O que diz não difere muito do dos homens comuns. Disse mesmo que queria trabalhar se entrasse emprego. Mas ao se referir a Deus, transfigurou-se:

"Tenho inspiração divina. Isso somente pessoas com inspiração divina podem compreender. Posso servir de medium e adivinhar a sorte, profetizar qualquer coisa. Para isso, faço refletir no polegar direito a imagem da pessoa que me consulta. Somentem essa pessoa pode enxergar a imagem. Ainda outro dia quando estive na polícia realizei a experiência, com espanto de todos".

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

O jogo Hachiya x Kaikô, do Campeonato de Base-ball foi decisivo para a conquista da vitória final segundo se acredita.

O Kaikô atacou tenazamente o Hachiya que foi obrigado a substituir o "pitcher" por 6 vezes. A torcida esteve mais forte para o Kaikô. ***

TANGER, 26 (S.) Lord Gor, comandante do corpo expedicionário britânico, na batalha de Dunkerque, foi nomeado governador de Gibraltar. A notícia dessa nomeação produziu impressão grande entre a guarnição daquela praça forte. ***

ARACAJU, 26 — Foi atingida, hoje, a profundidade de 500 metros na perfuração do Poço Itatig n.º 3, localizado na cidade de Socorro, prosseguindo os trabalhos na maior animação e oferecendo ótimas expectativas. ***

VICHY, 25 (T. O.) — Conforme uma disposição aparecida hoje, toda a imprensa francesa terá feriado no dia 1 de maio. No mesmo dia o marechal Pétain falará, de Commentry, pelo rádio. Em todas as cidades celebrar-se-ão festividades e comícios, comemorando-se em primeiro de maio o "Dia da Paz Social Interna da França". ***

PORTO ALEGRE, 24 — Chegaram notícias de Bagé sobre o aumento absurdo das mercadorias de primeira necessidade, citando o fato de que o quilo de camarão é cobrado ali a razão de 25\$000. Cada ovo custa 500 réis, o açúcar 1\$000, o bacalhau 16\$000 e o café 6\$000. ***

BAIÁ, 24 — Chegou de avião o sr. Alfredo Agache, que foi convidado pela Prefeitura para traçar o plano de futuras obras públicas da cidade. Foi recebido no aeroporto pelo prefeito, sendo que demorará uma semana no Estado. ***

O Consulado Geral do Japão nesta capital suspendeu este ano, a recepção que costuma oferecer as autoridades e sociedade paulistana por ocasião do aniversário natalício de S. M. o Imperador do Japão. ***

Os agricultores japoneses das margens do Tibagi, norte do Paraná pediram providências para a Secção de Fomento Agrícola no sentido de ser dado combate às pragas de feijão que estão devorando aquela zona. ***

Na fazenda Três Barras realiza-se hoje, no campo central, uma competição atlética, em comemoração à Festa do Trabalho. ***

Está em circulação a 2.ª série da publicação "Coletânea" livro em que a Secção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado reúne a segunda centena de artigos de caráter educativo e feição popular que tem elaborado e distribuído aos jornais e revistas deste Estado e de outros.

O livro em questão, cheio de ensinamentos úteis, será enviado gratuitamente a quem pedir por carta para a referida Secção, à alameda Barão de Limeira, 458 — São Paulo.

E apresentou aos olhos do reporter o seu polegar. Não sabemos se por falta de fé, nada mais vimos do que um polegar como outros. Sasai, prosseguiu-diz:

"Ha pouco tempo um padre católico que sabe bem o japonês visitou-me duas vezes. Fiz-lhe perguntas sobre pontos obscuros da Bíblia e ele não soube responder. Afinal disse-me que atrasasse ao fogo a bíblia, porque

era dos protestantes e foi-se". A este ponto o reporter perguntou-lhe porque não procurava trabalhar em vez de viver a custa do trabalho da filha.

"Também penso nisso. A polícia me aconselhou. E como a sociedade não me dá crédito com cabelos compridos, cortei-os. E por isso estou careca. Mando minha filha trabalhar para bem dela também.

Quero trabalhar, mas até hoje, fracassei em todos os meus empreendimentos. Por isso não conseguirei nenhum trabalho, sem pensar bem. Ademais julgo melhor o meu modo de vida do que o de certos cavalheiros que ganham dois a três contos por mês, mas desperdiçam em jogos e mulheres".

E riu alto.
(Fotografia de Sasai, na página japonesa).

O ministro Matsuoka preconiza o incentivo das relações Nipo-Brasileiras

A importante obra da Associação Nipo-Brasileira de Kobe

Tendo em vista incentivar as relações de amizade, intercâmbio comercial e o desenvolvimento dos imigrantes fundou-se no ano de 1926, em Kobe, a Associação Nipo-Brasileira. É digna de nota a obra empreendida por essa associação nesses três lustros, em todos os setores do intercâmbio entre as duas nações amigas.

O ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, preconizando o desenvolvimento cada vez maior da Associação de Kobe, escreveu no seu órgão oficial "Brasil" o seguinte artigo: "Estudando bem, nenhuma razão encontramos que possa embarcar as relações nipo-brasileiras; ao contrário, múltiplos elementos ha para ativar a cooperação e progresso mutuos. Tanto no setor comercial como no setor cultural e a compreensão reciproca, os dois grandes países têm mdado ao mundo um

dos poucos exemplos de invejável amizade e cooperação.

O Japão, que sempre tem agido é age, tendo por lema o espírito de "Hakko-Ichiu", sente-se sobremeneira satisfeita em poder verificar este fato tão auspicioso.

No tempo em que se fundou a Associação Nipo-Brasileira de Kobe o balanço comercial nipo-brasileiro não ia além de 170.000 yen e a colonia japonesa do Brasil contava apenas cerca de 50.000 almas. Dessa época para cá, o comércio exterior entre as duas nações amigas foi sobremeneira incentivado, tendo ultrapassado ultimamente a casa dos 100 milhões de yen. O numero dos japoneses é de 210 mil e a sua produção agrícola actual eleva-se a 140 milhões de yen.

A troca de missões e personalidades ilustres têm se incentivado bastante nestes últimos

tempos, dando um grande impulso ao progresso das relações culturais brasileiro-nipónicas. O Japão mobiliza atualmente todas as suas potencias para a instalação do bloco asiático de prosperidade comum, preconizando uma nova era nas suas relações internacionais com os países amigos. O fato de ter sido assinado um tratado cultural entre o Brasil e o Japão, numa época como a presente, é motivo bastante justo para sentir uma grande satisfação antecorrendo uma era próspera e de intensa colaboração entre os dois países no progresso mutuo. Os sentimentos que unem as duas-nações anti-podadas serão consolidados cada vez mais, ante uma melhor compreensão mutua, garantindo uma colaboração bastante proveitosa na elevação cada vez maior do nome das duas nações no conceito das grandes potencias".

Enquanto que na guerra mundial a cifra de nascimentos bairrara logo em 1915 de 436 mil em relação a 1914, em 1941 registrou-se um pequeno aumento

Esportes e outras realizações, do mes de Maio

Nas zonas rurais, reina o ou-tono, da colheita abundante e trabalho. Dias de céu claro e de sol luminoso sucedem-se nos cafés e algodão... Entre tanto as atividades esportivas tomam grande incremento e realizam-se competições em muitos lugares. No dia 27 comemorou-se o dia da Marinha Japonesa.

FERIADOS — 1.º, Festa do S. João; 18 — Nippak x Kaikô e Brasil e 22, Ascenção do Senhor. Hase e Jhô x Hachiyá.

RADIO — Irradiação do Japão para a América do Sul e Central: J. Z. J. 11.800 quilômetros 25 mts 46; J. L. G. 4 - 15.105 quilômetros, 19 mts. 86. Irradiação para a América do Sul: J. Z. J. 11.800 quilômetros, 25 mts. 42.

CAMPEONATO DE BASEBALL

HACHIYA 5 A versus KAIKÔ 4

A interessante partida de domingo passado

Realizou-se domingo passado dia 27, o jogo mais interessante do presente campeonato de baseball.

O debate foi entre Hachiyá e Kaikô. Devido a importância do jogo, pois essa partida determina mais ou menos o destino do atual campeonato, o campo de Kanakao encheu-se de espectadores que vieram apreciar o desenrolar de certame. O jogo foi bastante equilibrado, tendo os dois "teams" dispendido o melhor dos seus esforços para sair

vitorioso. Entretanto, a vitória coube, após renhida luta, aos defensores da casa Hachiyá.

Não obstante todos os esforços de ambas as partes para conseguirem pontos, o jogo continuou a 0 até a quarta partida. Na quinta partida Kaikô tirou dois pontos, mas o seu adversário tomou a dianteira, conseguindo três pontos. Pela contagem de 3 pontos a dois a favor de Hachiyá, o jogo entrou em sua segunda fase. Na sexta

partida nenhum ponto foi conseguido. Na setima e oitava partidas Kaikô fez um ponto em cada. Hachiyá nada fez na setima, mas conseguiu dois pontos na 8.ª partida, tornando a contagem 5 a 4. Kaikô ainda estava com esperanças, pois tinha mais um ataque, mas na nona e ultima partida não fez nenhum ponto, entregando a vitória à Hachiyá, pela contagem de 5 a 4.

Foi a seguinte a contagem geral:
Hachiyá: 0 0 0 3 0 0 2 A — 5 A.
Kaikô: 0 0 2 0 0 1 1 0 — 4.

Ócio

1-V-1941

Houve uma folga. Fiquei ouvindo uma conversa. O Yukiko dizia:

— Você não calcula a satisfação que sinto ao me encontrar livre, completamente libertado de tudo o que me prendia... Poder brincar como quero...

O João respondeu:
— Não sei se você sabe o que está dizendo, ou que está se enganando e querendo trocar comigo... Você é um triste como muitos que existem por ai. Não tem nada de original, e pensa que tem muito. Não sabe que muitas vezes há uma tristeza que é bem maior que a tristeza de partir: a tristeza de ver alguém partir...
— Ahn...

— E pensa você, então, que é só você que tem suas memórias inéditas?

— Era o que pensava...
— Eu sei que você, agora, vive a dizer, com ar de martirizado:

— Sem tua presença, a vida não tem nenhuma importância. É como uma flor pendida, sem beleza e sem fragrância.

— Isto mesmo! Como é que você acertou? Como é que você sabe isso?

— Porque também...

— Porque também?

— Sim, porque também tenho que viver assim... — M.

102 ex-contraventores do "jogo do bicho" pediram à polícia dispensa do termo de "bem viver"

RIO, 26 — Quando se cogitou de libertar os contraventores detidos por ocasião da recente campanha da Polícia contra o "jogo do bicho", resolvieron as autoridades exigir dos libertados a assinatura de um termo de "bem viver" pelo qual se comprometiam a adotar ocupação honesta, dentro de 30 dias e, no caso de não o conseguirem nesse prazo, comparecer à Polícia para explicações.

Agora, apresentaram-se às autoridades 102 ex-contraventores, os quais demonstraram já estar vivendo honestamente e solicitaram dispensa da assinatura

tura do termo de "bem viver". Rehabilitaram-se e ficaram, assim, dispensados da vigilância exercida pelas autoridades policiais.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira, "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Stefani" (S.), italiana e "Transocean" (T.O.), alemã.

agua deve estar fria. Engraçado, porque será que a gente não gosta de tomar banho cedo? Escovou os dentes e só lavou o rosto. (Amanhã eu tomarei banho. Quem é que vai saber se tomai banho ou não?). Estava penteando o cabelo.

"Vamos, menina. Que demora é essa. Todos os dias a mesma coisa."

"Já vou indo. Estou pronta".

Mexeu pelas gavetas. (Vou de saia? Não, mas hoje está frio. O que será bom?). Pôs a saia. Encontrou o "sweater" com um M vermelho, enorme, na frente. Desceu as escadas correndo. Foi para a copa. O café estava na mesa. Encheu a chicara e tomou mesmo de pé. A mãe entrou nesse momento.

"Tome café direito! Todos os dias é assim. Acorda tarde e sai correndo. Você ficará doente. Coma pão pelo menos".

"Não estou com fome. Eu como no colegio".

"Mas tem aqui. O que custa levantar um pouco mais cedo?" Olhou o relógio. Um quarto para as 8. "Vamos, vai chegar de novo atrazada".

Correu para a sala.

"Mãe, onde é que deixei os livros?"

"Estão na sala de visitas, em cima da mesa. Já se esqueceu? Você largou ontem ai, quando voltou".

Saiu correndo.

Era num cafetal.

O sol parecia queimar. Do solo, como um vapor, o calor subia, reverberante. Com um fulgor as enxadas subiam e desciam. Pelas ruas do cafetal os colonos curvados seguiam lentamente. O capim era muito, o progresso era pequeno. O suor escorrendo da testa, às vezes paravam, endireitavam as costas e recomeçavam.

Concurso para "speakers" na

Radio Japonesa

Reduc-se o numero de candidatos

No concurso para admissão de funcionários e "speakers" da Radio Japonesa de Tokyo, apresentaram-se respectivamente 294 e 138 candidatos, dos quais foram admitidos apenas 20 para cada categoria de funções. A proporção dos candidatos foi de 7 estudantes para 3 empregados do comércio. Pela primeira vez se observou tão grande concorrência de comerciários, devido à crise do pequeno comércio proveniente da nova ordem económica.

Observa-se também, desde há dois ou três anos, uma tendência para diminuição do número de candidatos a "speaker", devido principalmente a rigorosa prova de diaño e pronunciamentos oficiais. Por esse motivo foi estabelecido que somente os naturais de Tokyo seriam admitidos àquele cargo. Outro motivo dessa redução no número de candidatos é a modéstia de vencimentos, não

Impressos?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

